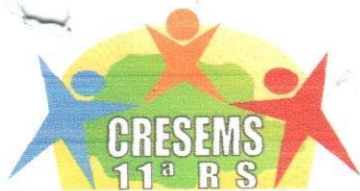


Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e treze, se reuniram no CISCOMCAM os secretários municipais de saúde. Para dar início na reunião, Célia Borges Tonelli, secretária de saúde Rancho Alegre, passou uma tabela com valores gastos pelos municípios da COMCAM no ambulatório do hospital Santa Casa de Campo Mourão nos meses de março e abril deste ano. A câmara técnica formada por secretários e regional de saúde avaliou e calculou possíveis formas de pagamento do serviço de urgência e emergência prestado pelo hospital, as quais foram apresentadas na reunião para votação. Ela cobra o fortalecimento na atenção básica dos municípios, para não lotarem o atendimento de emergência e urgência no hospital Santa Casa de Campo Mourão. Ainda propõem que para o município que aumentar o número de atendimentos de emergência, deve-se aumentar o valor cobrado dele. Cristiane Martins Pantaleão, secretária de saúde de Ubatuba reforça sobre fortalecimento da atenção básica, e relata sobre a diminuição dos recursos financeiros no município. Ela ainda fala do fortalecimento da microrregião, e de se levar propostas para o Estado e Ministério para aumentar o financiamento para a Santa Casa de Campo Mourão. Ela cita que é tido aumento de salários, de bens, mas que não se tem o aumento no FPM na mesma proporção. Nilma Ladeia, presidente da 11ª Regional de Saúde fala sobre a mortalidade materna na região que está alta, que o Estado não está aceitando isso, que falta atendimento de atenção primária. Cristiane enfatiza isso, dizendo que a 11ª Regional é muito mal vista. Patricia Dallage Chandoha Busquim, secretária de saúde Campo Mourão, fala do alto risco, do Programa do Estado, Mãe Paranaense, que a situação está difícil em mortalidade infantil. Nilma retoma falando do número de crianças mortas e de quatro gestantes que morreram na região, três de vinte e cinco anos e uma de trinta e três anos. Patricia fala que deve-se dar mais atenção às grávidas e sobre o programa do Estado. Cristiane interpõe que se precisa mais que atenção. Lucymara Jorge de Souza, secretária de Fênix, diz que é preciso atenção e de juntar os programas. Nilma comenta sobre as cidades que não tiveram mortes infantis e para os secretários conversarem porque estão ocorrendo essas mortes de gestantes e crianças e tentarem resolver o problema. Ela dá um período de quinze dias para investigarem os motivos e repassarem. Célia fala da porcentagem entre o atendimento de atenção básica e urgência e emergência. Diz ainda que o Hospital Santa Casa não será a luz no fim do túnel. Ela retoma as tabelas, dizendo que apóia que os municípios paguem pelo o que usam. Nilma, retomando o assunto da mortalidade infantil, cita o exemplo de Moreira Sales, que tem um gasto de Doze Mil Reais com cada criança que nasce e mesmo assim, já teve três casos de crianças mortas esse ano. Patricia relembra a reunião na COMCAM, onde os municípios ficaram acertados de inteirarem o valor da Santa Casa. Cristiane pede para os secretários repassarem para os prefeitos. Hortência, de Fênix, diz que concorda em pagar o que gastar e pede para que já deixem os valores acertados nessa reunião. Cristiane pergunta aos municípios com qual valor eles concordam e todos aceitam o valor com trinta por cento fixo para todos e 70% de acordo com a utilização de cada município. Patricia enfatiza sobre os pacientes que estão morrendo por falta de atendimento da Santa Casa. Eronildes Aparecida Henrique, secretária de Luiziana, relata sobre um paciente de trinta e um anos que morreu por mal atendimento do hospital e de uma outra paciente de quarenta e cinco anos que também faleceu por falta de atendimento em frente ao Pronto Socorro e que ao invés do IML, uma funerária do Prever que foi buscar o corpo. Patricia diz que precisam cobrar do IML porque eles estão mandando funerárias do Prever buscarem os falecidos. Célia dá exemplo de um problema que ela teve com a justiça, pela morte de um paciente e como ela conseguiu ganhar. Diz ainda que a Central de Leitos não está funcionando adequadamente, que ela não consegue falar com a Santa Casa e só consegue atendimento no Pronto Socorro. Nilma diz sobre os repasses que já fez à Santa Casa e diz que os



CONSELHO REGIONAL DOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DA 11ª REGIONAL DE SAÚDE - PR

REUNIÃO 22 DE MAIO DE 2013

LOCAL: SALA DE REUNIÃO- CIS-COMCAM

Nome	Municípios	ASSINATURA
CLAUDIO LAIA MENDES	Altamira do Paraná	<i>Cláudio</i>
MARCIA ELIANA REZENDE	Araruna	<i>Marcia E. Rezende</i>
PEDRA DA COSTA GUIMARÃES	Barbosa Ferraz	<i>Pedra</i>
MARIA AP. RAMOS BONOMO	Boa Esperança	<i>Maria</i>
ELIANA CRISTINA PEREIRA MORAES	Campina da Lagoa	
MAYCON FABRÍCIO DE OLIVEIRA JARDIM	Corumbataí do Sul	<i>Maycon</i>
PATRICIA DALLAGE CHANDOHA BUSQUIM	Campo Mourão	<i>Patricia D. C. Busquim</i>
SEILA DE AZEVEDO LIMA	Engenheiro Beltrão	<i>Seila</i>
NISSIA AP. FERREIRA RENIZ	Farol	<i>Nissia</i>
LUCYMARA JORGE DE SOUZA	Fênix	<i>Lucymara</i>
LEONICE SERAFIM DA SILVA	Goioerê	<i>Leonice</i>
ELISA BITAR SAAB	Iretama	<i>Elisa Bitar Saab</i>
NATALIE SUZANO PRADO	Janiópolis	<i>Natalie Suzano Prado</i>
LEILA CARRERA CRESPILO OLIVEIRA	Juranda	
ERNESTO AP. HENRIQUE	Luiziania	<i>Ernesto Ap. Henrique</i>
<i>Paula Denise Rotta</i> <i>Paula_ENF2@hotmail.com</i>	Mamborê	<i>Paula Denise Rotta</i>
ROBERTA CRISTINA DA S. CARPINE	Moreira Sales	<i>Roberta Cristina da Silva Carpine</i>
<i>M. Angélica S. Koike</i>	M. Sales	<i>M. Angélica S. Koike</i>
ELSA RODRIGUES DE OLIVEIRA	Nova Cantu	
ANA CLAUDIA BELTRANI	Peabiru	<i>Luciana P. Rizzo</i>
WILLYAN ROMERO	Quinta do Sol	
ORLANDO A. B. SCHOLZ	Quarto Centenario	<i>Orlando</i>
CELIA BORGES TONELLI	Rancho Alegre	<i>Celia Borges</i>
ELENI DCZIUBATE DE ANDRADE	Roncador	
DIVONSIR LIMA DE SENA	Terra Boa	
CRISTIANE MARTINS PANTALEÃO	Ubiratã	<i>Cristiane Pantaleão</i>
NILMA LADEIA DE CARVALHO DIAS	11ª R. de Saúde	<i>Nilma</i>